SCHÖNER

E

APIANO.

NUM. 66.

Tiram-se desta edição preliminar unicamente cem exemplares, levando cada um nesta pagina o competente número. Delles mui poucos são cedidos ao Sr. Tross para o consummo público.

The American Legation
at Vienna

3d March – 1873.

Dear Dr. Bancroft.

I send you by this
Post a little volume
presented to you by my
Colleague at this Court
the Baron de Porto Securo,
whom you will perhaps
former

recognized by his former
title, the Chevalier F. A.
de Varnhagen - the
Envoy from Brazil.
His new title recently
conferred by his Emperor
in recognition of his
Official Services, is also
a graceful tribute to
his historic labours -
Porto-Seguro being the

point where Europeans
first landed in Brazil -
His Excellency is a
fast friend of ours - and
in sending me the volume
speaking of it as "mon
dernier travail sur
notre Amérique" -

Mrs. Jay, who has
recently had the sorrow
of losing her father -

begs to join me in
cordial regards to Mrs.
Bancroft & yourself
& I have the honour to
be

Faithfully yours

John Jay

His Excellency
Dr. Bancroft.

JO. SCHÖNER

e

P. APIANUS (BENEWITZ):

Influencia de um e outro e de varios de seus contemporaneos na adopção do nome America: primeiros globos e primeiros mappas-mundi com este nome: globo de Walzeemüller, e *plaquette* acerca do de Schöner.

VIENNA.
Typographia I. e R. do Estado e da Côrte.
1872.

AO INSTITUTO

HISTORICO E GEOGRAPHICO BRAZILEIRO

EM TESTEMUNHO DE VENERAÇÂO

O seu antigo 1º Secretario

F. Ad. de V.

Em várias paginas dos tres pequenos tratados e seu competente posfacio, que, de 1865 a 1870, publicámos,* conjunctamente com a reproducção fiel e escrupulosa dos escriptos autenticos do florentino Amerigo Vespucci, e até de outros que se lhe tem attribuido, acompanhados das competentes analyses críticas e bibliographicas, sustentámos que, se, no princípio do seculo 16°., a imprensa não fosse ja conhecida, nem Waldzeemüller e seus socios teriam proposto que se désse á „quarta parte nova" o nome de America,

* I.: *Amerigo Vespucci, son caractère, ses écrits* etc. Lima 1865.

II.: *Le premier voyage de Amerigo Vespucci définitivement expliqué* etc. Vienne, 1869.

III.: *Nouvelles Recherches* etc. Vienne, 1869.

IV. *Post Face,* Vienne, 1870.

nem a proposta houvera sido tão depressa acolhida por tantos, — uns apoz outros.

E com effeito: se a imprensa não tivesse propagado, por meio de tantas edições, a carta de Vespucci acerca da sua primeira viagem ás costas occidentaes do Brazil, a nenhum vivente poderia, no aristocratico seculo 16°., ter occorrido a idéa de procurar associar para sempre o nome de um modesto, embora honrado, burguez a todo um continente. Porém nessa carta, escripta por Amerigo, provavelmente ainda em 1502, ao seu antigo patrão Lorenzo de Pier Francesco de Medici, então em Pariz, onde fôra enviado como representante da Republica florentina, inseriu elle, nem que divinamente inspirado, estas memoraveis palavras:

„A maior parte dos Antigos dizem que, além da linha equinocial, para a banda do sul, não ha mais que o mar que chamaram Atlantico; e os que disseram que havia ahi terra-firme, negaram

que podesse estar habitada. Mas esta minha última navegação provou bem a falsidade de tal dictamen; por quanto eu encontrei esse *continente* mais habitado, não só de gente como de animaes, do que a nossa Europa, ou do que a Asia ou a Africa."

Estas palavras, que mostravam bem como quem as escrevia não julgava ter estado em terras pertencentes á Asia, segundo no seu Cosmos assegurou Humboldt, dando fé a outro texto julgado de Amerigo, e que reconhecemos ser falso, não tardaram a ser, como toda a carta (depois de posta em latim, pelo architecto veronez Fra Giovanni Giocondo,* então tambem em Paris occupado do construcção de duas pontes sobre o Sena) rapidamente propagadas por toda a Europa, pelos annos de 1503 e seguintes, por meio de um grande número de edições, algumas das quaes foram, em 1865, por nós catalogadas,** e outras se

* Amerigo Vespucci, II, pag. 25, Nota.
** Amerigo Vespucci etc. I (Lima, 1865), pag. 9 e 10.

vâo successivamente descubrindo, conhecendo-se ja a existencia de umas quatorze em latim e dez em allemâo, além de uma ediçâo em hollandez, ultimamente encontrada.

Com o tempo talvez ainda venha a aparecer alguma em francez ou em italiano, avulsa; sendo que, uesta última lingua, a que, em dialecto veneziano, foi incluida na collecçâo impressa em Vicenza en 1507 ja mui provavelmente correria publicada desde 1504 pelo menos.*

A leitura dessa notavel carta havia deixado tâo forte impressâo em um compatriota do autor, Francisco Albertini, que della chegou a fazer memória, nada menos do que em um opusculo que, á cerca das *Maravilhas da antiga e nova Roma*, pouco depois (1510) dedicava ao Papa Julio 2º e fazia estampar na propria Roma,** em

* Amerigo Vespucci (Lima, 1865), pag. 10.

** „Ut in ejus libello graphice apparet in epistola ejus *de Novo Mundo* ad Laurentium Juniorem de Medicis."

data de 4 de Fevereiro, proseguindo logo (conforme promettia no seu colophâo *) com outro datado de 7 do mesmo Fevereiro, ** offerecido ao rei de Portugal D. Manuel, por meio de uma carta na qual encontramos feita mençâo do conhecido parente do dito traductor Giocondo, com estas palavras: „*nostro Bartholomeo conterraneo Florentino mercatore qui in regno tuo Lusitanico agit*".

A nomeada do referido Amerigo Vespucci devia ainda crescer, para muitos, ao lerem uma grande carta que em 1504 dirigiu ao seu patricio e antigo condisci-

* „Infra paucos dies epithaphior. opusculû in lucê ponet."

** Este additamento, constante de oito folhas de quarto, das quaes a última inteiramente em branco, tem (dentro de um portico) o titulo:

SEPTEM MIRABILIA
ORBIS ET VRBIS
ROMAE ET FLO
RENTINAE CI
VITATIS.
CUM EPY
TAPH.
PVL.

pulo Pedro Soderini, gonfaloneiro da republica de Florença, cuja traducão em francez, primeira que do original foi feita, não se tem até agora encontrado; e cujo texto italiano sem dúvida correria impresso desde 1505; sendo mui possivel (e até provavel por motivos que em melhor occasião apresentaremos) que a edição de que se conhecem quatro ou cinco exemplares não fosse a primeira.

O ruido e vozearia da imprensa, propagando os creditos de Amerigo Vespucci, encontrou echo nas montanhas dos Vosges, onde se asylára uma especie de *sociedade geographica* do tempo; e nas edições da *Cosmographiae Introductio* e *Globus Mundi* de 1507 e 1509 (em latim e em allemão) Martim Waldzeemüller e seus socios, acclamando o nome de *Amerigo*, não fariam mais que sanccionar uma reputação ja sem dúvida feita. Essa acclamação foi a proposta para que se pozesse ao novo-continente o nome daquelle que, por meio da imprensa,

dera, a todos os que na Europa se applicavam ás lettras, a noticia de serem as terras descobertas ao occidente pelo grande Colombo, não parte da India, como ella ainda julgava, mas um continente inteiramente novo e dos antigos desconhecido.

A idea da pequena academia de Saint-Dié foi logo, com differença de poucos annos, abraçada, na Europa, pelo astronomo Jo. Schöner, de quem adiante volveremos a occupar-nos, pelo suisso Joaq. de Watt, mais conhecido com o nome de Vadianus, * e pelo portuguez Pedro Margalho, que a consignou no seu *Phisices Compendium*, ** imp. em Salamanca em 1520.

Cumpre porém reconhecer que mais que estes deve haver concorrido para popularisar aquella idéa, de chamar ao novo continente *America*, um filho de Leissnick, Pedro Benewitz, mais conhecido pelo nome

* *Am. Vesp.*, III, p. 19, 20 e 57.
** Hist. Ger. do Brazil, Madrid, 1854, T. 1º. p. 27.

alatinado de *Apianus*, adoptado por elle, segundo o costume do tempo, do seu proprio nome germanisado em *Bienewitz* (Biene, Apis).

Nascido em 1495, se applicára Pedro Benewitz desde logo ás mathematicas, que depois veio a leccionar em Ingolstadt. Não nos consta que, com o seu nome, publicasse obra alguma antes de um famoso mappa, célebre por ser crido o primeiro em que se inscreveu o nome adoptado para a quarta parte da Terra.

Só conhecemos hoje esse mappa pela cópia delle que acompanha uma edição de C. Jul. Solinus, editada em Vienna d'Austria em 1520, por Lucas Alantse, tendo por titulo: „*Tipus Orbis Universalis juxta Ptolomei Cosmographi traditionem et Americi Vespucii aliorumque lustrationes a Petro Apiano Leysnico elucubratus. An. Do. MDXX*".

Essa cópia foi reproduzida pelo Visconde de Santarem n'uma folha do seu

conhecido Atlas publicado pelo Governo Portuguez; e ha quem assegure que outra cópia delle se encontra igualmente em algum exemplar de um Pomponio de Basiléa de 1522 (nâo nos que temos visto), sendo que as informaçôes, dadas acerca de um exemplar que foi offerecido á venda, e onde se encontrava o nome de *Groenlandia*, nâo concordam com a cópia do Solinus de 1520, alias rubricada inferiormente á esquerda, com o monogramma do impressor Lucas Alantse.

Até hoje tem-se acreditado ser essa ediçâo, do Solinus de 1520, por Alantse, a original do *Tipus Orbis Universalis*, ou Mappa-Mundi de Apiano. Cremos porém que os argumentos que vamos apresentar farâo modificar a esse respeito a opiniâo geralmente recebida.

Possuimos, adquirida ultimamente por compra em Amsterdam, uma *plaquette*, ja catalogada por Panzer (IX, 480), de quatro folhas de 4°, s. a. (nâo de 1524, como disse

Graesse no Tom. I°, 159 en o Sup. p. 39), exactamente igual no formato e typos aos da 1ª edição (1524) do *Cosmographicus Liber* de Apiano, a qual tem o seguinte titulo:

ISAGOGE
In Typum Cosmographicum seu
Mappam Mundi (ut uocant) quam
Apianus sub Illustrissimi Saxo-
niae Ducis auspicio praelo
nuper demandari
curauit.

Foi este folheto impresso em Landshut, segundo se vê do seu colophão:

FINIS.
Impressum Landszhut per
Joannem Weyssenburger.

seguindo-se por baixo dois anjos sustentando um escudo, contendo o timbre do impressor. Não se declara o anno; mas é anterior, sem questão, a uma nova edição delle acres-

centada, de que trataremos adiante, e que apareceu com a data de 1522. Assim pois do proprio titulo do folheto, e tambem do seu texto, se vê que se refere a um *mappa-mundi* que o mesmo Apiano publicava „sob os auspicios do Duque de Saxe", circumstancia ésta que se não coaduna com a edição de Alantse em 1520. Ao dar conta do texto, produziremos outro argumento mais terminante em prova de como não podia ser o mappa da edição de Alantse o original de Apiano, a que se refere o folheto *Isagoge*, em cuja descripção bibliographica proseguiremos.

No rosto, abaixo do titulo que acima copiámos, se encontra a propria vinheta, depois reproduzida em 1524 na col. ou pag. 53 do *Cosmographicus Liber*; — vinheta, representando o velho-mundo, que parece haver sido gravada no intuito de fazer bem sensivel a importancia do descobrimento de Vasco da Gama, com relação ao commercio da India; pois além dos

nomes dos tres continentes do velho-mundo (com o sul para cima) só ahi se lêem os de *Portügal*, *Venetie* e *Callicüt*.

No verso desta 1ª folha se encontra um *tetrastichon* em favor do livro por Jo. Aventino, seguindo-se por baixo um *elegidion* por Jo. Dengkio ao leitor, em vinte e seis versos latinos, repetidos depois nas novas edições, e que por evitar prolixidade deixaremos de transcrever, reservando-nos a ser mais minuciosos a respeito das duas paginas immediatas.

No recto da 2ª folha, assignada Aij, vem o seguinte prologo:

Petrus Apianus ex leyſznigk Pio Lectori
ſummam exoptat foelicitatem.

Vidiſti hactenus Lector ſuauiſ: multas planæ terrarum Orbis deſcriptionis formulas/ex quibus Geographicæ diſciplinæ Tyrones non ſine magno ingenij labore et acumine iecere fundamenta/huius rei gratia/non imerito terreſtris cõuexitatis picturam Noua quadam et vera magiſq; habitationi noſtræ idonea imagine: quo Geographicæ picturæ vſus intellectu facilior redderet elucubraui. Quamq̄; nõ ſine laude Ptholomei/qui omniũ Mathematicorum monarcha eſt. Iccirco maneat (vt mihi abſit poſtica

liuidulorum sanna ac Rhinocerotia nasitas) antiquitas sua salua et incorrupta. Animaduerti nāq₃ in hac Orbis descriptiōe partim antiquorum/partim vero Neotericorum obseruatiōes. Addidimus quoq₃/pro vtili quodam Cosmographiæ incremento vtilitates q̄₃ plurimas/quæ alioqui in Geographicis chartis minime reperiunt̃. Nolim autem mi Lector hic expectes omneis huius picturæ vtilitates/ sed plures alibi frequenti Authorꝝ lectione per te ipsum elicere non dubites/paucissimis enim: data speculādi occasione: videor satisfecisse studioso. Porro Typum nostrum Philosophis/Historicis/Poetis/ac cæteris Geographiæ studiosis gratissimum fore non dubitamus. Proinde hoc terrestris superficiei simulacrum Lector Candidis: quia dignum/ cū propter miram eius facilitatem tum etiam paruitatem leta queso frōte dextraq₃ manu accipies. Nanq₃ ex eo totius terræ faciē omnisq₃ Oceani et fluminum decursus et quæquæ in Cosmographia clarissima habentur infra vnius horæ quartam/tanq̄₃ volans in aere perlustrare et discere potes. Quod si hæc tibi placuisse videro: mi Lector: futurum est vt accingar aliquando ad maiora. Nam si deus O. M. mihi longioris vitæ spacium concesserit/quo ad licebit absolutissimum: quem de Geographicis rebus congessi librum/cum elucidatione tabulari/ in cōmunem Geographiæ studiosorum frugem et vtilitatem in lucem: musis bene iuuantibus / edere curabo. Vale.

Já se vê que se trata de um *terrestris superficiei simulacrum*, isto é de um verdadeiro mappa-mundi, e não de um globo, como annotou sem razão* o Sr. Harrisse,

* B. A. V., **Additions**, pag. 32.

com referencia a essas mesmas palavras, por nós apresentadas, em vista de outra nova edição deste mesmo folheto. Vê-se tambem que diz Apiano que para esse mappa-mundi havia não só aproveitado dos antigos, como das observações dos modernos *(neoticorum)*; sendo porém a este respeito mais expresso logo adiante, quando trata do uso do mappa-mundi, referindo-se até ao *Cosmographicus Liber* que pensava publicar, como executou em 1524.

Seguem-se nas outras paginas doze proposições a respeito dos diversos usos do mappa-mundi, cuja definição se dá desde logo na primeira, por meio destas linhas:

Nos autem: ne longius digrediamur: digessimus Chartam seu Tabulam istam extensam: in qua præcipuas orbis terrar. regiones/Insulas/Siluas/Montes/Maria/Flumina/Lacus ꝛc. depingere studuimus: sicut agrestes solent limite quodam diuidere campum. His prælibatis partilem declarationem accipies. Mappa Mundi seu Charta geographica nihil aliud est quam formula siue picturæ imitatio orbis terrar. in plano extenta: ea quidẽ similitudine vt si pellicula seu quædã membrana de globo terrestri traheret /ac in pariete distenderet.

Continúa logo o autor com as seguintes linhas que provam como, no mappa a que se está referindo, o norte ficava em baixo, e nâo em cima, como no da ediçâo de Alantse:

Offeruntur itaq3 tibi in ea duo Poli vnus in parte ſuperiori qui auſtrinus dicitur. Alter vero in parte inferiori qui aquilonarius appellat̃.

Eis mais alguns pormenores discriptivos do mappa, que nâo podem encontrar applicaçâo á cópia da ediçâo de Alantse, provavelmente em muito menor escala que essa de que trata o autor.

Circa dictos polos concurrunt quidam arcus/qui ſeſe meridianos circulos vocari volunt: quos ex tranſuerſo per mediũ ſecat ęquinoctialis cum ſuis diuiſionibus quas hodie gradus longitudinis apellitam̃: adſcriptis numeris. 10. 20. 30. ꝛc. vſq3 ad 360 ab occidẽte verſus oꝛientẽ: quia longitudo terræ ab occidente per meridiem in oꝛientem dirigitur. Pꝛęterea a leua verſus dextram apparent lineę ęquidiſtantes quibus adiacent numeri per medium Chartę e circa limbos: qui pꝛo vno meridiano reputantur: et gradus latitudinis terrę præſentant. Illud quoq3 oſtendiſſe iuuabit: quod Zodiacum circulum per faciẽ tabulę iuxta ſolis curſum toꝛtuoſe exarauimus: iuſtis ſignoꝛum characteribus adiectis. Pariſoꝛmiter pp commodam huic rei diuiſionem

in parte occidentis et oꝛientis Zodiacos apposui. Huic insuper generalem totius Germaniæ Hoꝛizontē inscribere placuit: qui tamen pꝛo vero eius polo Viennam Austriæ congrue sibi vendicat. Quicquid itaqꝫ ab hoꝛizonte versus polum Septentrionarium in Charta apparet: id in germano hemisphęrio: hoc est: in superioꝛi continere dicitur/vltra quicquid est in inferioꝛi hemispherio latet. Tandem haud irrito cassoqꝫ laboꝛe dicendum censui quod alia atqꝫ inuersa foꝛmula hunc typum emisimus q̈ꝫ in Chartis antiquoꝛum depingi solet: quia hec imago nostræ habitationi magis videbatur esse idonea: ratione cuius Jo: Venckius in suo Elegidio scribit dicens.

Ne fiet Europam lustrantibus oꝛbe seoꝛsum/
Extremo Aethiopum penna mouenda polo.

A *plaquette* que deixamos descripta deve coniderar-se como a 1ª. ediçâo de outra, datada de 20 do mez de abril de 1522, mais acrescentada, e com titulo reformado, de que conhecemos duas ediçôes, uma publicada sem logar, e outra em Ratisbona por Paulo Khol, evidentemente aproveitando-se para ambas as ediçôes das mesmas vinhetas. Desta de Ratisbona encontramos mençâo em Panzer (VIII, 242).

Ambas tem 8 folhas in 4°., com as assignaturas ✝ij (na f. 2ª) ✝iij, ✝iiij, ‡ij, branco, ‡iij, e branco. Igualmente sâo nas

duas edições identicos os rostos ou portadas. Em ambas se vê o seguinte titulo, em gothico,

guarnecido por cima e dos dois lados de uma tarja com ornatos, lendo-se por baixo

Mappa Mundi.

sôbre uma especie de planispherio, dentro de dois quadros, no espaço dos quaes se vêem em cima, em baixo e aos lados os nomes dos pontos cardeaes MERIDIES, SEPTENTRIO, ORIENS, E OCCIDENS. — O mappa está cortado ao meio horisontal e verticalmente por duas linhas, representando a primeira a equinocial. Os nomes das quatro partes da terra estão escriptos

em seus logares deste modo, começando da direita (occidens) para a esquerda: AFRICA, ASIA, AM; e vendo-se igualmente sobre a Europa só as duas primeiras lettras EV. Dos quatro cantos sopram ventos bochechudos.

No reverso se encontram só os segundos versos da edição ja descripta, a saber o

**Elegidion Iohãnis Dengkîj
ad Lectorem.**

Na folha 2ª da edição de Ratisbona se lê, um pouco differentemente que na outra:

**Petrus Apîanus Leyſnic' Libera-
lîum Artîum Baccalaureus et
Mathematîcus Lectorî
ſummam optat foe-
licîtatem.**

Este titulo se encontra quasi identico nas duas edições datadas, no fim desta introducção, „**Duodecimo Kalendas Maij Anno Seruatoris vicesimo secundo supra Sesquimillesimum Phebe Martis domicilium occupante;**“

porém, em ambas, o parenthesis da *nasidade* rhinocerontica se acha substituido por est' outro: „ut mihi absit inuidia". Além disso, sem contar outras pouco importantes mudanças de palavras communs a ambas as ediçôes, na de Ratisbona (talvez 3ª, e posterior á publicaçâo do *Cosmographicus Liber*), supprimiram-se as palavras entre utilitatesq; e plures, bem como as ultimas sete linhas desde „Quod si haec", etc. Notam-se ademais nas primeiras tres folhas algumas pequenas differenças na execuçâo typographica, sendo talvez a mais notavel a de ter na ediçâo de Ratisbona a primeira lettra da primeira palavra (vidisti) do prologo transcripto, um V adornado com um anjo que mede o globo com um compasso, e na ediçâo sem designaçâo de lugar da impressâo, um U com um desenho representando os apostolos extasiados na presença da transfiguraçâo do Senhor, que desaparece no alto, deixando apenas ver os pés sobre nuvens. Nas outras cinco folhas as duas ediçôes sâo identicas de impressâo,

linha por linha. Em ambas se vê na última pagina, verso da fol. 8°. a esphera, impressa pela mesma gravura, sobre a qual se lê:

Sphera Mundi.

E um pouco á esquerda, em cima, **Polus Arcticus**, e em baixo, á direita, **Polus Antarcticus**. No recto esta mesma fol. 8°. termina, na edição de Ratisbona, nesta linha

Impressum Ratisponae per Paulum Khol

linha que na edição sem designação de logar se vê substituida pelas palavras **Laus Deo**, tendo de cada lado uma folha de trevo inclinada para a direita.

O texto consiste em desesete *problemas* alguns dos quaes não são mais que algumas das *proposições* da *plaquette* precedente, com pequenos retoques ou identicas. Assim os problemas 4°, 5°, 7°, 8°, 9°, 10°, 14° 15°, 16° e 17° correspondem, respectivamente, ás proposições 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª, tendo acrescentamentos na 3ª; 6ª, 9ª e 12ª. — Porém as vari-

antes mais notaveis consistem em haver Apiano introduzido, a fol. 4 e 5, (em logar das explicações que copiámos de p. 20 a 22), no seu primeiro problema, varios paragraphos acerca de cada uma das quatro partes da terra, sob o titulo geral de

Mundi in quattuor partes divisio.

Entre ellas mais que muito nos interessa a parte relativa á *America*, que depois, em 1524, appareceu transcripta a fol. 69 do seu *Cosmographicus Liber*, palavra por palavra. As primeiras seis linhas que transcrevemos na pag. 21 da terceira parte do nosso trabalho acerca de Amerigo Vespucci,* são identicas, com mui ligeiras variantes orthographicas.

Em 1522 deve ter sido publicada por Apiano em Landshut a folhinha (Practica) (de que adiante trataremos) para o anno de

* Tres erratas escaparam a este respeito na pag. 57 do nosso *Post Face* do mencionado trabalho. Cita-se a pag. 51 em vez de 21; juntaram-se ao §. 1º as duas linhas: „Ce fut dans cette plaquette etc.", que pertenciam ao 2º; e finalmente imprimiu-se Paul Rhol, em vez de Paul Khol.

1523; e neste anno, a de 1524, in 4º, de que vimos um exemplar, sem designação de anno, mas sem dúvida de Landshut; onde ainda se achava o mesmo Apiano em 1524, quando ahi publicou a folhinha de 1525, como a precedente, com especies de astrologia judiciaria; e além do conhecido *Cosmographicus Liber*, mais outra pequena obra em allemão, a respeito dos relogios de sol, de que não temos encontrado menção em nenhum bibliographo.

Consta de 12 folhas in 4º — A 3ª tem a assignatura Aiij, seguindo-se: branca, B, Bij, Biij, branca, C, Cij, Ciij e branca. — No verso desta última ha um relogio de sol, e por cima se lê:

Hernach folget das Instrument der Auffsteygenden zaychen.

Além disso diz em cima **Mittag**; e por baixo **Mitternach**.

A obra é dedicada no 1º de Janeiro de 1524 a Jo. Landsperger, parocho de J. Jobst em Landshut; no v. da folha 3ª

traz a est. da pag. 19 do *Cosmographicus Liber;* e no verso de folha 5ª a da pag. 21, reproduzidas da mesmissima gravura.

Aqui transcreveremos integralmente o seu titulo:

Ein kunstlich Instrument oder Sonnen ur / dadurch auch vil nutzbarliche dinge gefundē werden/als dy regirende Planetē zū allen Stunden/und die natur oder eygenschafft der menschen so unter dē affsteigen der xij zeichē geborn sindt/ auch wirt hirjnne beschlossen ein Instrument dadurch man aus einer yetzlichen Sonnē ur/Compas od' Maūr ur die stundt zu nacht bey monschein finden mag / desgleichen / aus dem lauff der gestirn des herrwagens.

1524.

Durch Petrum Apianum Mathematicus gemert und erclerth.

Acha-se este titulo n' uma gravura, em cuja parte superior se veem dois anjos, um em cada canto, e na inferior quatro, d'entre os quaes, os dois do meio apresentam, o primeiro um escudo com o timbre de Weissenburg (isto e' um globo, de cujo diametro horisontal parte para cima uma cruz, com uma haste para a direita no fim, entre as lettras H e W) e no outro um escudo quartelado, com um leâo rompente no 1º e 4º quartel.

A cidade de Landshut ja, desde alguns annos antes, se havia feito notada por publicaçôes de tal natureza; pois possuimos uma, que parece referir-se a outra anterior: damos na pagina seguinte a integra do seu titulo (todo em lettra encarnada), e por ventura é a mesma mencionada por Panzer (VII, p. 135); mas cremol-a impressa em 1512, por se referir, em varios de seus exemplos, ao anno de 1513, e achar-se este anno inscripto no circulo para conhecer a lettra dominical.

Computus nouus

et ecclesiasticus, totius fere Astro nomie fundamentũ pulcher- rimũ ɔtinens. Clericis nõ minus utilis q̃z neces- sarius: cũ additio nibus quibus- dam nouiter appressis.

Johann Weyssenburger Im pressit landesutens.

A *Practica* para o anno de 1524 contêm oito folhas de 4°, numeradas o, Aii, Aiii, o, B, Bij, Biij, o — São ambas em allemão: no rosto da 1ª ha uma vinheta com caprichosas imagens de Jupiter, vestido de roupão e chapeo, Marte e Venus e os signos do zodiaco; substituida no da 2ª por outra menos extravagante, com o sol no meio; Jupiter de armadura e sceptro,

sobre nuvens; e por baixo, de um lado tropas em marcha, e de outro dois camponezes na ceifa. Em cima desta última vinheta se lê: 1525

No fim da *Practica* para 1524, refere-se o autor á que déra a luz para o anno precedente **„mag er lesen mein practica die ich auff das M. ccccc vnnd xxiij jar hab trucken lassem“.** — Esta para 1524 nâo traz nome de impressor; mas a de 1525 termina com esta linha: **gedruckt zu Landshut durch J. W.**

Provavelmente semelhantes folhinhas seguiria Apiano publicando para os annos immediatos; embora so tenham até agora aparecido as de 1532 e 1533, impressas cada uma dellas no anno precedente. Apiano chegou a receber privilegio para a impressâo de taes *practicas* de 1534 em diante; mas nâo nos consta que, em seu nome, se publicassem outras mais; nem o temos por mui provavel, vendo-o d'entâo em diante absorvido nâo só com o ensino na sua cadeira de mathematicas em Ingolstadt, como com a publicaçâo de outras obras, e

enfatuado com a sua carta de nobreza, e o brazâo d'armas que lhe concedeu Carlos V, constando nada menos que das duas Aguias negras do Imperio, com uma aureola, rodeadas de agua. Em todo caso, em 1527 ja se havia fixado em Ingolstadt; e ahi publicou a obrinha para os commerciantes **Ein newe vnd wolgegründete vnderweisung aller KauffmansRechnung**, que depois teve novas ediçôes, em Francfort em 1537, e Leipzig em 1543 e 1544.

Seguiu-se, igualmente em Ingolstadt, a impressâo da *Cosmographia Introductio*, pequeno livro geographico, cuja identidade de titulo e a repetiçâo de certas phrases, a respeito de Amerigo Vespucci e do nome *America*, com a de Waldzeemüller, fizeram que Humboldt a tomasse por uma nova ediçâo da obra do cosmographo de St. Dié. Este novo livro de Apiano, começado a imprimir em 1529, consta de 36 folhas, e só foi ao que parece publicado dois annos depois, segundo se vê da última pagina dos exemplares conhecidos; em um dos quaes

se lê 1531, e emou tros 1532 ou 1533. Eexemplares vimos em que as paginas so até á 16ª estão numeradas.

E' muito possivel que este opusculo fosse escripto por Apiano para acompanhar o seu pequeno globo de que adiante trataremos, imitando tambem nisto a Waldzeemüller quando publicou em 1507 o opusculo do mesmo titulo.

Seguiram-se em 1532 duas publicações: uma em latim e em folio, com o titulo de *QuadransApianiAstronomicus*, etc., acabada de imprimir em 6 de Julho, da qual trata Panzer (VII, 129), e outra em allemão e in 4º, acabada de imprimir a 14 de Dezembro, acerca de um cometa com o titulo de „Ein kurzer Bericht des jüngst erschienen Cometen." — Pelo primeiro destes livros (e por outros subsequentes) se vê que Apiano havia montado em Ingolstadt uma typographia: este mencionado livro se diz *Excusum Ingolstadii in officina Apiana.*

Em 1533 publicou Apiano, além da supramencionada folhinha para o anno seguinte em Ingolstadt, mais quatro livros: dois em latim, o terceiro em latim e allemâo, e mais outro só em allemâo. Foram os primeiros a *Introductio geographica Petri Apiani in doctissimas Verneri Annotationes*, de que faz mençâo Panzer (VII, 130); e o segundo o *Horoscopion Apiani generale* etc., para reconhecer as horas, tanto de dia como de noite: o terceiro foi o que chamou *Folium Populi*, com um instrumento para, pela altura do sol, conhecer a hora do dia em qualquer parte da terra. O quarto livro, especie reproduçâo em allemâo das idéas do que fica mencionado em segundo logar, até com algumas figuras identicas, leva o titulo de **Instrumentbuch, erst von new beschriben**, etc. Delle vimos dois exemplares em tudo iguaes; mas um designando no rosto a cidade de Ingolstadt e o anno da impressâo em vermelho, e outro sem essas indicaçôes. Seguiu-se em 1534, e de parceria com o poeta Amantius, o famoso

in folio, feito *in aedibus P. Apiani*, intitulado *Inscriptiones sacrosanctae vetustatis*, de que dâo notícia quasi todos os bibliographos; mas que já hoje nâo gosa dos antigos creditos, com tanta maior razâo quando se tem reconhecido que sâo inventadas (talvez pelo collaborador poeta) algumas das inscripçôes. Esta obra foi dedicada ao famoso conselheiro Raymundo Fugger, rico valido de Cardos V, que provavelmente seria nâo só, junto deste soberano, o protector de Benewitz; mas quem verdadeiramente lhe costearia, em grande parte, várias de suas explendidas e custosas ediçôes; á frente das quaes devemos citar o célebre ASTRONOMICUM CESAREUM publicado em Ingolstadt, em maio de 1540 *in aedibus nostris*.

Nesta última obra recapitula o autor várias theorias já por elle consignadas anteriormente, ao què alias era acostumado; repetindo em muitos dos seus livros periodos de outros. Ainda em vida publicou elle o livro *Inst. sinuum s. primi*

nobilis (Nurèmberg, 1541), e uma *Arithmetica* (Leipzig, 1543); e veio a fallecer em 1551 quasi ao mesmo tempo que o suisso Joa. de Watt.

Sâo conhecidas as críticas de Kepler, Delambre, Lipenius e Lalande e outros ás obras astronomicas de Apiano, e nâo nos demoraremos aqui a tal respeito, nâo sendo nosso intento senâo aprecial-o como geographo, e principalmente como um dos maiores propagadores da idéa de dar ao novo continente o nome de *America*. O leitor porém poderá consultar, além dos mencionados escriptores, as obras de Vossius *(de Scien. mathem. 36)*, de Albino *(Vita Philos. Germ.)*, de Meis. (Land und Berg Chron.), de Pantaleon (Prosop. P. III), e tambem Adamo, Thuano, Nic. Reussner e Boissard.

Apiano composera ou pensava compor outras obras, além das que mencionámos, e teve privilegio para as ediçôes dellas, por vinte annos, prazo concedido ás outras das obras que publicou; segundo se vê do

texto do mesmo privilegio dado em Ratisbona em 3 de Julho do 1532, e impresso primeiro no principio do *Horoscopion*, e de novo no grande e aparatoso volume *Astronomicum Cesareum*.

Do *Cosmographicus Liber*, terceira publicação em que adopta o nome de *America*, se fizeram depois novas edições em 1529,* 1533 (duas), 1534, 1539, 1540, 1541 (duas), 1545, 1550, 1551, 1553, 1566, duas de 1574, além das de 1544 e 1581 em francez, de 1548, 1575 e 1581 em hespanhol, da de 1575 em italiano e da de 1592 em hollandez; e da nova *Cosmographiæ Introductio*, prégando igualmente o uso desse nome, conhecemos as edições de 1533 (duas), 1535, 1537, 1550, 1551, duas de 1554, 1564 etc.

* Conseguimos ver todas as edições que citamos deste livro, bem como dos quatro de que em seguida faremos menção, algumas dellas não catalogadas no excellente livro do Sr. Harrisse (B. A. V.) e competentes Addições. Acerca de várias dellas damos explicações nas *Nouvelles Recherches* (sur Vespuce) pag. 22.

A tantas edições desses dois livros de Apiano, em que se vê terminantemente consignada a designação do nome America, e que foram adoptados por compendios em muitas aulas, vieram a juntar-se outras várias do novo compendio de H. Glareanus Loritus, impresso pelo menos em 1527, 1528, 1529, 1530, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1542, 1543, 1544, 1551 etc.; e logo os escriptos de Seb. Munster, taes como o *Novus Orbis* em 1532 e 1534 (em allemão), 1537, 1555, e a *Cosmograhia*, nas edições melhoradas de 1544, 1545, 1550, 1554, 1556, 1562, 1567, 1569, 1572, 1574, 1575, 1578, 1588, 1592 e 1598; e em latim de 1550, 1552, 1554, 1559 etc.; em francez de 1552, 1556, 1560 e 1574, em inglez de 1553 e 1574, e finalmente em bohemo de 1554 etc.

Admittiram igualmente o nome de *America* Gemma Frisius e varios editores de Ptolomeu; e tambem Laurent Fries, em 1527, Parmentier e Crignon em 1531, Seb. Franck em1534, outro escriptor em

1535* o florentino Mauro em 1537, Alph. Ferri, Alexo Vanegas e Oronce Finé em 1540, J. Dryander em 1544, Jacques Focard em 1546 e André Thevet em 1558, reproduzido em italiano (por Giolito) em 1561. Franck reimprimiu-se em 1542 e 1567.

Pouco deve ter pesado na balança a influencia da propaganda destes últimos, principalmente se de seus escriptos se não fizeram novas edições, como succedeu a alguns. A de Glareano e Munster (aos quaes depois se juntou o professor em Lovaina Cornelio Valerio) foi maior, porque lavrou pelas escolas e universidades; riva-

* Referimo-nos ao autor anonymo da „Chronica Beschreibung und gemeyne anzeyge von aller Welt", imp. em Francfort em 1535, citada pelo Sr. Harrisse (B. A. V. p. 346). Cumpre porém declarar que esta obra não é nova edição da de Henr. Steinhöwel, cuja „Beschreibung einer ||Chronic, Von anfang der Welt biß|| etc. vimos, na edição do proprio Egenolph de 1531. Esta é in 4º., não in folio, como diz Graesse (VI, 490); contêm 51 folhas numeradas em romano; e em todo o livro não ha uma so referencia á America, nem se quer ao descobrimento maritimo da India. E nem ao menos as gravuras de uma obra serviram para a outra; sendo muito mais bem feitas as do primeiro livro que as deste último, cuja continuação até 1531 foi obra de Jacob Köbel.

lisando com estes Apiano e Honter, menos em virtude dos seus escriptos que dos mappasmundi que os acompanharam; sendo assim que a propaganda de Honter se não fez tanto pelos seus Rudimentos em prosa, publicados desde 1534;* mas sim pelo pequeno atlas que acompanhou o seu novo opusculo *Rudimentorum Cosmographicorum*, em versos latinos, dispostos em quatro livros ou cantos. Deste novo opusculo se publicaram no seculo 16°. umas dez edições, desde a de Cronstadt, em 1542, que suppomos ter sido a primeira, não mencionada por bibliographo algum, e de que incluiremos aqui a descripção, o que nos dispensará de a mandar manuscripta ao Sr. Harrisse, a quem a promettemos.

E', como as demais edições do mesmo opusculo que temos visto, em pequeno formato; — como in 16°; e no rosto ha uma

* *Joannis Honter Coronensis Rvdimentorvm Cosmographicae libri dvo*, etc., Basilea (ex aedibus Henrici Petri), juntamente com uma trad. latina em prosa de Dion. Apher por A. Becharia.

especie de portico ou entrecolumnio, no meio do qual se acha o titulo:

RVDIMEN
TA COSMOGRA
PHICA.
M. D.XLII.

Seguem as folhas sem paginaçâo, com assignaturas até a 24ª., das primeiras seis lettras pequenas do alfabeto, correspondendo quatro folhas a cada lettra, até a 25ª e tres seguintes, que sâo g, g2, g3, e branca.

Na fol. 44 se acha o seguinte colophâo:

IMPRESSVM IN INCLYTA
TRANSYLVANIAE
CORONA.

Na folha 29 começa o pequeno atlas; contendo-se ahi, sobre a esphera armillar o titulo:

CIRCVLI SPHAERAE
CVM V. ZONIS.

A fol. 29 v. contêm outra figura, com o titulo:

ORDO PLANETARVM
CVM ASPECTIBVS.

A fol. 30 encerra no meio um hemispherio, em que (sem nome) se vê representada tambem a America. Tem em cima o titulo:

REGIONES ET NOMINA
VENTORVM.

As folhas v. 30 e 31 contêem um mappa-mundi,* com os nomes das quatro partes da terra, lendo-se mui distinctamente na quarta: *America.* Tem o titulo

VNIVERSALIS COSMOGRAPHIA

e por baixo

CORONAE M.D.XLII.

Seguem depois (correspondendo a cada paiz que passamos a designar a pagina verso e o recto da immediata) os map-

* Na Collecção do V. de Santarem, copiando-se este mappa-mundi da edição de 1546, é elle attribuido, não sabemos com que fundamento, a Vadianus.

pas seguintes: 1° *Hespanha;* 2° *França;* 3°. *Germania;* 4°. *Sarmatia* etc.; 5°. *Hungria* etc.; 6°. *Grecia;* 7°. *Italia;* 8°. *Syria;* 9°. *Asia menor;* 10°. *Asia;* 11°. *Africa* (septentrional). Por fim na fol. 43 verso vem a *Sicilia.*

Porém é tempo de nos occuparmos de Jo. Schöner, segundo promettemos na pag. 13.

Este mathematico julgado até agora autor do primeiro globo terrestre em que se inscreveu o nome de *America*, como Apiano o do primeiro mappa-mundi em que appareceu tal nome, nasceu em Carlstadt em 1477. Depois de haver cursado alguns estudos em Erfurth e em Nuremberg, abraçou a profissâo ecclesiastica, entrando na igreja de S. Jacob em Bamberg; e ahi era sacerdote em 1515. Em 1524 possuia typographia propria (como depois succedeu a Apiano), e nella publicava uma de suas obras, como veremos. Porém depois, convidado pelo seu amigo Melanchton,

se fixou em Nuremberg, aceitando no seminario a primeira cadeira de mathematicas, exercicio em que se manteve até 1546; vindo a fallecer em 16 de Janeiro de 1547, dia em que completava os setenta annos de idade.

Além das obras em que se occupa da America, e das quaes trataremos depois, foi editor de varios escriptos de Regiomontano, e publicou outros muitos livros proprios, taes como: 1° „*Da usu globi astriferi*"; 2° „*Appendices in opusculum globi astriferi*" (Nur. 1518); 3° „*Equatorii astronomici*", Babenberg 1521, e nova ediçâo Nuremberg 1522; 4° „*Tabulæ radicum*" etc. (1524); 5° „**Ein nutzliches Büchlein vil bewärter Ertzney**", impresso em muitas edições desde 1528; 6° „*In XXVIII mansiones Lunae*" etc. Nur. (Wachter) 1530 in 8°; 7° „*Ephemerides*" de 1532, impresso neste mesmo anno; 8° „*Algorithmus demonstratus*", Nur. 1534; 9° „*Tabulæ astronomicae*", Nur. 1536; 10° „*Opusculum astrologicum*", Nur. 1539; 11° „**Notwendige Regel,**

welche man ein yetliche Ertzney bereyten" etc. Nur. (Petreus) 1543; 12° „*De judiciis astrorum et nativitatum*", Nur. 1545. Depois da sua morte se reimprimiram, em 1551, sob o titulo de *Opera mathematica*, alguns destes e outros opusculos, e em 1553 o *Globi stellifixi s. spherae stellarum fixarum usus et explicatio*. O opusculo *De usu globi astriferi* se deu tambem á imprensa em Antuerpia em 1548. Vimos ainda de Schöner, um exemplar da *practica* ou folhinha de Nuremberg para 1535; o que nos faz crer que as comporia igualmente, como Apiano para outros annos mais. Essa de 1535 consta de oito folhas in 4°, concluindo (no fim da fol. 8ª *recto*) com o nome do impressor Jobst Gutknecht, e levando por titulo: Pratica Joannis Schö-||ners von Carlstat, auff das jar Chri||sti M. ccccc. xxxv. zu ehren und wolfart||der löblichen Stat Nürmberg auß||der lere Ptholomei gezogen.||

Quanto ás obras em que se occupou da America, compre-nos dizer que, fóra da *panelinha* de Waldzeemüller, foi Jo. Schöner o primeiro que, publicamente e

pela imprensa, aceitou a designaçâo daquelle nome, na *Luculentissima quaedam terrae totius descriptio*, que publicou em Nuremberg em 1515.

E ainda que, dezoito annos depois, como que disso se arrependia no *Opusculum Geographicum*, que publicava em 1533, havia confirmado ja esse nome no seu famoso globo, segundo se vê da parte delle copiada na obra de Ghillany, e segundo tivemos occasiâo de verificar pessoalmente em Nuremberg, em Agosto do anno passado. Tem-se julgado até agora haver sido esse o primeiro globo em que figurou a America com este nome; o que nâo é certo, como passamos a ver, graças ao distincto general Hauslab, que, franqueando-nos a sua preciosa collecçâo geographica, nos mostrou nella dois globos, incontestavelmente anteriores, levando já tal nome; — um delles evidentemente outr'ora publicado, e outro original inédito.

O primeiro está ainda em papel, e por armar. Consta de dose limbulos postos em

linha, abrangendo cada um 30° de longitude, como ainda hoje vemos nos pequenos globos de Nuremberg. Os limbulos medem desesete centimetros proximamente de comprido, de modo que o globo correspondente viria a ser de menos de onze centimetros de diametro. Ao esclarecido proprietario desta preciosidade devemos a fineza de haver-nos feito presente de uma photographia della, do mesmo tamanho, com autorisação de publical-a, como fazemos em outra memoria, intitulada = *O globo de Waldzeemüller de 1507 e as projecções polares de Vespucci, gravadas em 1524, com os respectivos fac-similes.*

Comparando a *maneira* da execução da gravura do dito globo, com a da do frontespicio do opusculo publicado em Strasburgo em 1509 sob o titulo de *Globus Mundi Declaratio*, principalmente nos traços que sombream o mar, reconhece-se toda a identidade no trabalho, e chega-se á convicção de que esta preciosidade, talvez unica, da collecção do General Haus-

lab, é nada menos que um dos exemplares do pequeno globo publicado por Waldzeemüller; e a que elle já se refere em 1507 na sua *Cosmographiae Introductio*, como acompanhando um mappa-mundi, em escala maior, de que em nossos dias se não sabe que exista um só exemplar, como igualmente succede a respeito da primeira edição do *Typus Orbis* de Apiano, edição que, reparando no catalogo dos autores consultados por Ortelio, julgamos que se faria em Ingolstadt.* A um semelhante mappa-mundi, ao parecer em menor escola, publicado conjunctamente com um globo pequeno se refere tambem na 1509 o autor do dito opusculo *Globus Mundi Declaratio*, o que nos vêm confirmar as fortes suspeitas que já tinhamos de ser o proprio Waldzeemüller o autor deste folheto; cujo titulo por ventura inspirou depois a Apiano o de

* Claro está que antes da edição de Alantsee, que leva já a data de 1520. Devemos acrescentar que deste anno e do de 1519 são os outros folhetos reunidos no volume de = Varios = em que se achava a *plaquette* „Isagoge", mencionada na pag. 16.

Declaratio . . . . Typi Cosmographici; da mesma sorte que a comparação de Waldzeemüller „*sicut agrestes signare assueverunt et partire limite campum*" deu a Apiano a idéa de uma especie de plagio nestas outras „*sicut agrestes solent limite quodam dividere campum*", que deixamos transcriptas na pag. 20.

Não é natural que em 1509 se tivessem feito novas gravuras para o globo e mappa mundi a que se refere o opusculo *Globus Mundi Declaratio*, e temos por mais provavel, e de accordo com a asserção de Trittenheim,* que eram ja publicados em Strasburgo os exemplares a que se refere Waldzeemüller em 1507 pelas mesmas pranchas que serviram em 1509.

Reparando no modo como estão escriptos os nomes, se reconhece que no pequeno globo o polo do norte devia ficar na parte superior, como em nossos dias se usa.

O globo inedito, tambem mais antigo que o de Schöner, é como este illuminado,

* D'Avezac, *Martin Hylacomilus* etc. pag. 36 a 38.

e tem de diametro pouco mais de 36 centimetros e meio. A palavra America vê-se em lettra encarnada no continente meridional, que acaba, como no mappa do Ptolomeo de 1513, com a inscripção de *rio Cananor*.

A leste deste continente meridional se lê uma nota referente a Pedr' Alvares Cabral, que conseguimos copiar mui a custo, ajudados por uma lente de alta graduação:

Capitaneo nauiũ quatuordecim
Quas rex Portugalie ad Calicutũ
misit terra hic primum apparuit
que credebatur firma. Quũ reuera
sit eũ prius inuenta parte cursũ
fluens sed non cognite mag
nitudinis insula. Incedũt hẽs
nudi non aliter q̃m mater pe
pederit. Et sunt hij quidem paruo
altiores eis quos superiori naui
gatiõe ex mandato Regis Casti
lie facta reperiere.

Não se encontra designada neste globo a *Terra Austral* de Vespucci (Georgia), nem ha indicio algum do estreito ao sul

depois descoberto por Magalhâes. As ainda desconhecidas costas occidentaes figuram-se cobertas de nuvens. Na altura do isthmo de Panamá existe porém aberto um estreito ou passagem para os mares da India; seguindo-se o continente do norte e as Antilhas, figuradas com os proprios nomes de Isabella e Spagnolla, como no Ptolomeu de 1513.

A maneira como entre as inscripçôes do globo se destaca a da cidade de Brixen, naquelle tempo de grande importancia e residencia de um prelado soberano, faz crer ao seu proprietario que ahi seria feito o globo. Se pouco antes ou pouco depois de 1513 é o que nâo nos é possivel decidir; apezar dos pontos de contacto com o mappa do Ptolomeu desse anno, podendo nâo haver sido delle copiado, mas somente tido presente os mesmos elementos.

Deste modo, só em terceiro logar, entre os até agora conhecidos, vem a entrar o globo de Schöner que leva a data de 1520, e que nâo descreveremos porque melhor descripçâo é a copia de Ghillany.

Não nos consta que Schöner fizesse outro globo; pelo que é mui provavel que fosse esse mesmo, que hoje se vê na bibliotheca pública de Nuremberg, o que o proprio Schöner em 1523 offerecia ao pai do bispo de Bamberg, por meio de uma carta que deu á luz,* com o seguinte titulo:

DE NVPER

SVB CASTILIAE AC PORTVGA-

***liæ Regibus Serenissimis repertis Insulis ac Regi-
onibus, Ioannis Schöner Charolipolitani episto
la & Globus Geographicus, seriem nauiga
tionum annotantibus. Clarissimo at-
q; disertissimo uiro Dño Reyme-
ro de Streytpergk, ecclesiæ
Babenbergensis Cano
nico dicatæ.***

Seguem os dois versos:

Cum noua delectent, fama testante loquaci,
Quæ recreare queunt, hic noua lector habes.

*Amerigo Vespucci etc., III, pag. 20. Devemos acrescentar que o exemplar de Bib. Imp. Vienna está incompleto, e por isso não contêm o que respeita á 1ª viagem de Amerigo em 1497.

E logo, terminando a pagina, estas duas linhas:

Cum priuilegio Imperiali denuo
roborato ad annos octo &c.

começando a carta (reproduzimos fielmente) desta forma

CLARISSI MO ATQVE DISERTISSIMO VI-
ro domino Reymero de Streytpergk, Reuerendissi-
mi in Christo patris & domini dñi Vuigandi epi-
scopi Babẽbergen. in spiritualibus Vicario,
Et eiusdẽ Ecclesiæ Imperatoriæ Ca
nonico dignissimo, Ioannes Scho
ner Charolipolitanus
S. D.

CVM RERVM *nouitas animos hominum plerũq; conciliari soleat, ac inamicos reddere mitiores: quidã dignitate nõ infimi, crebris precibus à me factum contenderunt, si quid earum penes me esset, ad tuam præstantiã transmittere curarem. Cogitanti ergo mihi, ut promptius tuam beneuolentiã assequi possem, mentem subijt, uersa*

tus in manibus globus, qui uniuersi orbis rotunditatem cõplectitur. Si tibi, utpote patrono clementissimo, de stinandus foret, cuius abditissimi recessus iã nostra æta te inuictissimorũ Castiliæ atq; Portugaliæ regum, nõ tam laboriosa nauigatione, q̃impensarũ ubertate pa grati sunt etc.

Entra logo em uma notícia dos descobrimentos desde Colombo e Gama até Magalhâes, referindo-se acerca deste á carta de Transilvano, e termina com a seguinte dedicatoria, contida na última pagina da *plaquette*, de que omittimos só quatro palavras com que principia a primeira linha:

. . . . *Accipe igitur hunc à me formatum globum, ea animi benignitate, qua eum laborem ad tui nominis honorẽ lubens aggressus sum Cognoscam profecto meas lucubratiunculas tuæ celsitudini nullatenus despectui fore. Vale. Timiripæ, Anno Incarnationis do minicæ Millesimo quiugente= simo uigesimoter tio.*

Diz-se pois a carta escripta em 1523, e em *Timiripa*.

Não nos assustemos com a estranheza deste nome; nem nos cancemos em balde a procural-o nos diccionarios geographicos. Cremos que não é mais que uma especie de traducção em grego do de *Erfurth;* pela combinação das duas palavras τιμη correspondente a Ehre, *honor*, e ριπη, que pode significar Furt, *vadum*, ou banco no meio de um rio. Foi, a nosso ver, em Erfurth, antes de ter a cadeira de mathematicas em Nuremberg, e não nesta cidade, como parece haver entendido Panzer (IX, 111) que, proximamente por esse tempo, montou Schöner uma typographica, da qual em 7 de Julho do anno seguinte saía á luz uma de suas mais raras composições, de que nos dá notícia Hirsch (Millen. III, pag. 28), e que tem por titulo: *Tabulae radicum extractarum ad fines annorum conscriptorum cum demonstrationibus exemplaribus pro motibus planetarum ex Aequatorio aucupandi per Joh. Schoner math. elaboratae super meridiano Nurembergensi (Timiripe: excusum in ædibus Joh. Schoneri,* 1254 — Non. Julii, 4°).

Temos por mui provavel que na mesma typographia fosse impressa, talvez no proprio anno de 1523, a carta a Streytpergk.

Posteriores ao globo de Schöner existem na preciosa collecção = Hauslab = exemplares das gravuras de mais tres, do seculo 16°, com o nome de America.

O primeiro delles, embora sem nome de autor, é evidentemente de Apiano, não só porque parece uma reducção em pequeno do seu *Typus Cosmographicus*, que conhecemos pelo cópia da edição de Alantse, como porque ahi só se vê marcada distinctamente a cidade de Ingolstadt. Os doze limbulos, quasi iguaes em tamanho dos de Waldzeemüller, não foram gravados em uma só fileira, mas em duas, seis a seis, entrando as pontas de uns nos vãos dos outros. O nome de *America* se lê no continente meridional, como nos demais globos e mappas antigos, sendo talvez Ortelio quem primeiro o levou ao continente septentrional e Guilh. Janson Blaeu acaso o primeiro que

introduziu as designações de America Septemtrional e Meridional.

Os outros dois *globos* terrestres, pertencem já á segunda metade do seculo, e ambos estão acompanhados dos correspondentes globos celestes na mesma escala. Nos primeiros se lê: ELABO || RABAT || FRANCIS || CVS DE || MONGE || NET || V || e se diz dedicado á *D. Cl. a Bavma, Archbis.* Sem dúvida se refere ao illustrado Claude de la Baume-Montrevel, cardeal arcebispo de Besançon que manteve o baculo de 1544 a 15 de Junho de 1584. Os dois outros terrestre e celeste são obra do belga Jean Oterschaden, e foram dedicados *„D. Vrbano Sangelasio, episcopo Comingiensi"*. Sabe-se que Urbain de S^t. Gelais foi bispo de Cominges desde 1580 a 1614.

Todos quatro em doze limbulos ou *fuseis*, ainda em papel, tão novos como se acabassem de sair dos troculos, e nem se quer recortados, o que tambem succede aos dois precedentes de Waldzeemüller e de Apiano.

Na mesma collecção Hauslab veem-se ainda, com o nome de America, mais tres mappas da 2ª metade do seculo 16°, não mencionados no *Künstler-Lexicon* de Nagler, nem no curioso catalogo de mappas que publicou Ortelio. O primeiro, em mui grande escala (doze folhas de papel), com o titulo de NOVA ET INTEGRA VNIVERSALISQUE ORBIS TOTIVS IVXTA GERMANAM NEOTICORVM TRADITIONEM DESCRIPTIO, se diz desenhado por Gaspar Vopellius em 1558, e impresso em Veneza por Jo. Andrea Vavassor, cognominado *Guadagnino*. E' em forma de coração, semelhante ao que (em escala muito menor) acompanha o Apiano de 1553 (Anvers). Uma cópia do dito mappa, em muito menor escalla, e com a supressão de muitos nomes (incluindo o da palavra America) e esclarecimentos, foi depois annexada á obra „*La Cosmographia y Geographia del S. Hieronimo Girava Tarragones*", (imp. em Veneza por Zileti en 1570) com o titulo de „*Typo de la*

carta cosmographica de Gaspar Vopellio Medebvrgense".

E' o segundo, sob o titulo de *Globvs Terrestris*, uma projecçâo dos dois polos gravada em 1564 pelo conhecido Jobst Amman, com lindos adornos marginaes etc.; e o último outro mappa-mundi, em forma de coraçâo, gravado em 1566 pelo veronense Jo. Paulo Cimerlino, com o nome *Terra Australis* escripto na altura da Georgia sobre um continente.

Em definitivo, resulta que, até 1570, passaram mui além de cem as ediçôes de livros, mappas e globos, e que por tanto nâo andariam longe de uns cem mil os exemplares ou textos impressos, que, antes de Abraham Ortelio e apezar da insistencia do governo hespanhol no seu nome official de *Indias Occidentaes,* haviam propagado, principalmente pelas escolas e universidades da Europa central, o nome do novo-continente proposto em St. Dié, sem nenhuma ingerencia do honrado navegador florentino.

Entre os que para isso mais contribuiram, se distinguiram, segundo vimos, Schöner e Apiano, ambos astronomos e professores de mathematicas, ambos autores de *practicas* ou folhinhas, ambos temporariamente donos de typographias, e finalmente ambos geographos, engenhando um e outro globos terrestres, e o segundo até um grande mappa-mundi.

FIM.